

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Proposta de Emenda à LOM

Nº 0002-2018

Início Tramitação 23-04-2018

Ementa

Inclui parágrafo único no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, vedando a aplicação da ideologia de gênero nas práticas pedagógicas das escolas municipais.

Autor Vereador Josimar Rodrigues e Outros

Data:

Norma		N.°				
	 			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_



CM Paraguatu Paulista

Protocolo Oata/Hora 23/04/2018 16:37:24 25.230

PROPOSTA DE EMENDA À LOM OOZITÀ

Inclui parágrafo único no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, vedando a aplicação ideologia de gênero nas pedagógicas das escolas municipais.

Art. 1º Fica incluído o parágrafo único ao art. 209 da Lei Orgânica do Município - Lei Municipal nº 1.616, de 10/10/1990:

"Art. 209 ...

Parágrafo único - Fica vedada a adoção de políticas de ensino, currículo escolar, disciplina facultativa ou obrigatória, que visem a aplicação da ideologia de gênero nas escolas municipais de ensino.

Art. 2º Esta Emenda à Lei Orgânica entra em vigor na data de sua publicação.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 23 de abril de 2018.

JOSIMAR RODRIGU

Vereador

JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JUNIOR

Vere ador

IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO

MÁRCIO JOSÉ BÁRBOSA

Vereador

LUCIANA MORAES DOS SANTOS

Vereadora

SÉRGIO DONIZETE FERREIRA

vereador.

*l*ereador

RICARDO IBRAIM VALARELLI

Vereador

NEIDE APARECIDA TEODORO DE LIMA

éreadora

RIBEIRO DA SILVA

Vereador



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Apresentamos a Proposta de Emenda a LOM que visa incluir o parágrafo único no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, o qual trata dos objetivos da educação municipal.

O intuito da medida é tornar expressa a vedação da adoção da ideologia de gênero nas práticas pedagógicas das escolas municipais de Paraguaçu Paulista.

Em 2014 o assunto tornou-se polêmico no Congresso Nacional quando da tramitação do Plano Nacional de Educação - PNE. Esse plano traçou diretrizes e metas para o ensino nacional para um período de dez anos (2014-2014).

Na primeira versão do PNE, havia uma questão tendente ao ensino de ideologia de gênero e orientação sexual nas escolas, a qual foi posteriormente retirada diante da pressão da sociedade.

Atualmente há no Senado Federal um movimento em sentido contrário, a Sugestão nº 50 de 2017, com milhares de assinaturas de cidadãos brasileiros, para que os senadores transformem em lei a proibição do ensino de ideologia de gênero nas escolas do país.

De acordo com a Sugestão nº 50, a "ideologia de gênero" não se enquadra no escopo e proposta da estrutura de ensino, uma vez que esta é responsável estritamente pelo desenvolvimento do conhecimento científico e cidadania. A cidadania são os direitos e deveres individuais da sociedade, portanto é necessário ensinar que as pessoas (TODAS) precisam ser respeitadas, apesar de todas as diferenças. A ideologia de gênero é um assunto voltado a questão da sexualidade e este é um assunto particular, uma escolha; não deve ser discutido em sala de aula.

Desde dezembro de 2017 a Sugestão encontra-se em tramitação na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado.

Somos a favor dessa sugestão por entendermos que a adoção desse tipo de ensino causaria mais segregação do que acolhimento. A sociedade é composta de diferenças e precisamos respeitar todas elas, não apenas uma em especial.

Com a inversão de valores hoje propagadas principalmente pela televisão e internet (redes sociais e afins), há questões muito mais urgentes que deveriam constar dos currículos escolares dentro do tema cidadania, ligadas à valorização da moral e da ética e ao cumprimento do comando contido no artigo 226 da Constituição Federal que diz que "a família é a base da sociedade".

Em tempos em que os filhos não respeitam mais os pais, tampouco os alunos respeitam aos professores, precisamos de medidas que auxiliem na valorização da sociedade e não que causem mais tumultos.



Por todo o exposto, solicitamos apoio à presente Proposta de Emenda a LOM que visa vedar a adoção, a qualquer tempo, desse tipo de ensino no currículo pedagógico das escolas do nosso município.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 23 de abril de 2018.

JOSIMAR RODRIGUES

Vereador

JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JUNIOR

Vareador

IAN FRANCISCO ZANARATO SALOMÃO

Veread of

auto for to

MÁRCIO JOSÉ BARBOSA

Vereador

LUCIANA MORAES DOS SANTOS

Vereadora

SÉRGIO DONIZETE FERREIRA

Vereagor

REINALDO MORAES DOS SANTOS

Vereador

RICARDO IBRAIM VALARELLI

Vereador

NEIDE APAREGIDA PEODORO DE LIMA

Vereadora

CÍCERO RIBÉIRO DA SILVA

Vereador

PREÂMBULO

Sob a proteção de Deus, em nome do Povo, inspirados nos princípios constitucionais da República e do Estado, e com o objetivo e ideal de assegurarmos justiça e bem-estar a todos os paraguaçuenses, nós, Vereadores à Câmara Constituinte Municipal, elaboramos, aprovamos e, em Sessão Solene de 10 de Outubro de 1990, promulgamos a

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU PAULISTA

(Lei nº 1.616, de 10 de Outubro de 1990)

TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

- Art. 1° O Município de Paraguaçu Paulista, com sede na Cidade de Paraguaçu Paulista, é entidade estatal integrante da Federação, dotada de autonomia e personalidade jurídica de direito público e se regerá por esta Lei Orgânica e leis que adotar, observados os princípios das Constituições Federal e Estadual.
- Art. 2° O Governo Municipal será exercido pela Câmara de Vereadores, com função eminentemente legislativa, e pelo Executivo, com função administrativa, observados os princípios da harmonia e da independência dos Poderes, por intermédio de Vereadores, Prefeito e Vice, eleitos na forma das leis nacionais aplicáveis, sendo agentes políticos detentores de mandato quadrienal e atribuições previstas nesta Lei.
- Art. 3° O poder municipal emana do povo local, que o exerce diretamente ou por meio de seus representantes eleitos, nos termos da Constituição Federal e desta Lei Orgânica.
- Art. 4° A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos e, também, mediante plebiscito, referendo, iniciativa, participação nas decisões e fiscalização dos atos e contas municipais.
- Art. 5° A Lei Orgânica do Município, no âmbito das competências locais, é de hierarquia superior, devendo todos os atos e normas municipais atenderem aos seus termos, bem como os princípios constitucionais.
- **Art. 6°** São símbolos do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, o Brasão, a Bandeira e outros estabelecidos em lei municipal.

TÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO CAPÍTULO I DAS COMPETÊNCIAS PRIVATIVAS

- Art. 7° Ao Município cabe legislar e prover a tudo quanto respeite o interesse local e ao bem estar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, entre outras, as seguintes atribuições:
- I suplementar a legislação federal e estadual no que couber:
- II elabora o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), na forma e nos prazos estabelecidos nesta Lei e em estrito cumprimento às regras e princípios estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, objetivando a gestão fiscal responsável;
- III instituir e arrecadar os tributos de sua competência, fixar e cobrar preços, bem como aplicar suas rendas;
- IV prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;
- V organizar e prestar, prioritariamente, por administração direta ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, inclusive os de transporte coletivo, que tem caráter essencial;
- VI organizar o quadro e instituir o regime jurídico único e plano de carreira de servidores da administração direta, das autarquias e das fundações públicas, priorizando a profissionalização e a valorização dos servidores públicos, com permanente atualização dos valores remuneratórios e quadros de carreira, com a promoção vertical por mérito e permanente avaliação de desempenho;
- VII dispor sobre a aquisição, administração, uso e alienação de seus bens;
- VIII adquirir bens, inclusive mediante desapropriação por necessidade ou utilidade publica

dispensa, hipóteses de inexigibilidade e os limites nela consignados, bem como todo o seu

processamento, sob pena de nulidades.

Parágrafo Único. Para a aquisição de bens e serviços comuns a Administração Municipal poderá adotar a licitação na modalidade de pregão, na forma prevista na Lei 10.520, de 17 de junho de 2002.

I - Revogado

II - Revogado

Art. 205 - Revogado

Art. 206 - Revogado

Art. 207 - Os contratos administrativos regulam-se pelas regras contidas na legislação federal mencionada no artigo 204, suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, as disposições pertinentes de direito privado.

Art. 208 - Os contratos devem estabelecer com clareza e precisão as condições para a sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da lei, do edital e da proposta a que se veiculam.

Parágrafo Único - Os valores dos contratos poderão ser reajustados e a própria contratação pode ser revista, sempre que não mantiverem a equação econômico-financeira inicialmente estabelecida, e nas hipóteses previstas no edital de convocação e no instrumento contratual.

TITULO V DA ORDEM SOCIAL CAPITULO I DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 209 - A Educação é direito de todos e dever do Município e da Família e da Sociedade será ministrada com base nos princípios estabelecidos no artigo 205 e seguintes da Constituição federal e inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, tem por fim:

I - a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Município, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II - respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa humana:

III - fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV - o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum:

V - o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades para vencer ás dificuldades do meio, preservando-o;

VI - a preservação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII - a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII - o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Art. 210 - O dever do Município para com a educação será efetivado mediante garantia de:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiverem acesso na idade própria;

II - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

III - atendimento em creches e pré-escolas as crianças de zero a seis anos de idade;

 IV - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

V - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VI - atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde e

VII - estímulo e prioridade às escolas técnicas de formação de mão de obra qualificada e afinada às peculiaridades municipais e consoante às tendências tecnológicas de mercado, para garantida de empregabilidade no próprio Município.

§1° - O acesso ao ensino obrigatório fundamental é gratuito e direito público subjetivo.